

Problema - Criminalização das lideranças indígenas

Em uma comunidade indígena no interior de Amazonas, Tayná brinca com as crianças de sua idade correndo entre as aldeias, subindo em árvores e ajudando seu pai, Acauã, com a extração de mandioca na roça.

O pai de Tayná, muito respeitado pela sua dedicação a comunidade no que diz respeito à assistência à saúde, tornou-se líder da comunidade indígena em que vive. A assistência à saúde é direcionada aquela população através do auxílio de uma Organização não Governamental (ONG), a qual repassa a verba federal para que as ações e planejamentos em saúde sejam realizados. Porém, a atual situação que a comunidade enfrenta é o desvio dessa verba e o prejuízo às ações de saúde fornecidas a essa comunidade, que já sofre com os efeitos dessa situação.

Incomodado com esse cenário de desvio de verba, Acauã resolveu denunciar essa situação. A partir daí, começaram as ameaças a família de Tayná. Frequentemente são perseguidos, intimidados e ameaçados. Com objetivos de proteger sua família, o pai já não permite que Tayná o acompanhe em suas atividades e apenas brinque dentro de casa, sobre o olhar atento de sua avó. Bem assustada com essa nova realidade de vida, Tayná conta o episódio em que quase colocaram fogo em sua casa ao cortar os fios do gerador de energia elétrica. Lembra, também, que são seguidos por um carro sempre que saem de casa, sendo obrigados a estar sempre alerta a respeito das ameaças. Acauã, preocupado com o futuro de sua família e da comunidade, lamenta a atual situação brasileira de violência contra os povos indígenas.

Objetivos Educacionais:

1. Conhecer os tipos de violência mais comuns contra os povos indígenas baseado no Relatório do CIMI referente aos dados de 2015;
2. Identificar, com base no Relatório do CIMI e no artigo disponibilizado, os tipos de violência contra os povos indígenas relacionados à: assassinato, racismo/discriminação e desassistência na área da saúde, discutindo sobre a temática da violência.